



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003

**(Moção/Deliberação sobre Perigo de Desmoronamento da
Escarpa Ribeirinha do Tejo em Almada)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de
Fevereiro de 2003 realizada no dia 27 de Fevereiro de 2003, a Assembleia
Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

M O C Ã O / D E L I B E R A Ç Ã O

**A escarpa/arriba sobrejacente à estrada do Olho de Boi em Almada é propriedade
e jurisdição do Governo através do Instituto de Conservação da Natureza e do
Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.**

**A instabilidade da Escarpa Ribeirinha do Tejo, com constantes desmoronamentos
e escorregamentos de terras vem acentuando-se na última década.**

**A Câmara Municipal de Almada, por falta de actuação do Governo, efectuou
obras urgentes de consolidação das Falésias aquando do grande escorregamento de
terras ocorrido no início da década de 90 junto ao Miradouro Luis de Queiroz,
pois tal desmoronamento inviabilizou a circulação de viaturas ao Olho de Boi,
afectando significativamente a actividade económica das empresas ali sediadas e
colocou em risco as pessoas que aí residem ou trabalham.**

**Acresce que estas obras no valor aproximado de 60.000 contos foram suportadas
integralmente pela autarquia.**

**Face ao perigo iminente provocado pela instabilidade da Escarpa Ribeirinha do
Tejo, a Câmara Municipal de Almada, elaborou um estudo para a sua
consolidação.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003 (Continuação) /2

Em 1998 foi acordado com o Governo efectuar algumas obras, tendo para tal sido consignada no OE/99, aprovado pela Assembleia da República e publicado no D.R. de 31/12/98 a verba de 150.000 contos para “Consolidação da Escarpa Ribeirinha do Tejo – Almada”. A obra foi executada e paga pela Câmara Municipal de Almada, mas o Governo continua a não transferir as devidas verbas, apesar das constantes solicitações da autarquia.

Em Janeiro do corrente ano, ocorreram novamente significativos desmoronamentos e escorregamentos de terras ao longo de toda a arriba sobrejacente à estrada de ligação do Olho de Boi, tendo os Serviços de Protecção Civil efectuado sucessivos trabalhos de limpeza e desobstrução da via e colocado barreiras provisórias para impedimento de passagem de pessoas e viaturas, face ao perigo existente.

Posteriormente a Câmara Municipal de Almada decidiu criar uma alternativa temporária e excepcional de circulação a todos quantos vivem e trabalham na zona do Olho de Boi, autorizando a utilização gratuita do Elevador Panorâmico da Boca do Vento.

Esta medida de adequada segurança não resolve no entanto o problema da circulação de viaturas e o problema de fundo que é a necessária e urgente consolidação da Falésia.

Em simultâneo com as primeiras medidas tomadas, o Serviço Municipal de Protecção Civil solicitou ao I.C.N. uma vistoria técnica ao local a qual foi concretizada no dia 21 de Janeiro de 2003 e originou o Relatório Técnico datado de 22 de Janeiro, cujas conclusões e recomendações reproduzimos:

«Dado o carácter de urgência de que se reveste a resolução deste problema, o conhecimento actual permite desde já tirar algumas conclusões e efectuar algumas recomendações:



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003 (Continuação) /3

- **Pela visita realizada ao local e baseado no histórico da situação o recuo generalizado daquela arriba pode ser encarado como um fenómeno natural, onde as derrocadas estão continuamente a verificar-se.**
- **Dado a arriba ser constituída por uma alternância de camadas argilosas e calcareníticas, e sendo as primeiras em geral menos espessas e resistentes que as segundas, leva com frequência à formação de zonas reentrantes por desprendimento de materiais terrosos, como consequência da sua maior erodibilidade. O recuo seria ainda mais célere se não existissem as bancadas areníticas consolidadas que induzem algum nível de sustentação às formações argilosas.**
- **Em contrapartida, as camadas calcárias, bastante mais rijas e resistentes á erosão, ficam em saliência, formando cornijas ou esporões, com consolas que atingem dimensões apreciáveis. A evolução deste processo de erosão diferencial, acaba por individualizar blocos que, ao perderem apoio, provocam o desmoronamento progressivo dessas camadas. Como já foi referido, destacam-se actualmente vários blocos em consola, alguns dos quais apresentam já linhas de corte bem visíveis.**
- **As actividades humanas desenvolvidas naquela zona em particular desde o início do século XX (escavações e aterros, exploração de materiais e implantação de indústria e habitações) intensificaram o processo natural de erosão, conduzindo aos constantes fenómenos de instabilidade, os quais têm como resultado directo o recuo gradual das escarpas.**
- **Face ao estado actual da escarpa, onde existem zonas que apresentam grande instabilidade, com risco eminente de desmoronamento ou com problemas de estabilidade a prazo, devem ser tomadas medidas urgentes no sentido de se impedir rigorosamente a passagem de pessoas e viaturas desde a zona onde se**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003 (Continuação) /4

situa o Miradouro Luis de Queiroz (junto ao elevador mecânico) até às instalações do Olho de Boi.

- Deverá ser realizado um estudo muito rigoroso de toda a situação, onde deverá ser equacionada a eventual necessidade de recuo de algumas infra-estruturas existentes na crista da arriba, nomeadamente o muro da Casa da Cerca. A CMA dispõe de um estudo realizado para a zona tendo em vista a consolidação de toda a escarpa.
- Face à grande complexidade técnica que envolve a estabilização da arriba e seus custos associados, deverá ser equacionada a hipótese de abandono e eventual remoção de construções existentes em maior risco.
- Ainda antes da eventual realização de qualquer intervenção mais profunda (que demorará sempre algum tempo, face à necessidade de elaboração de um estudo prévio, projecto de execução e procedimentos administrativos para adjudicação da empreitada), deveriam ser desde já tomadas as seguintes providências:
 - Saneamento dos blocos que apresentam risco de desmoronamento mais evidente, incluindo o muro antigo da Casa da Cerca em consola. Estes trabalhos deverão ser muito bem equacionados e feitos com muito cuidado de modo a não ocorrerem deslizamentos para a arriba subjacente à estrada, na base da qual existem casas habitadas.
 - Verificação cuidadosa de eventuais zonas de descalçamento dos muros existentes na crista da arriba. Se tal for verificado proceder ao seu recalçamento ou demolição e recuo.
 - As operações de desmonte deverão ser efectuadas exclusivamente com meios manuais de modo a não acentuar a instabilidade das camadas.
 - Limpeza e adoçamento dos depósitos de cobertura na crista da arriba.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003 (Continuação) /5

- Para evitar a contínua escorrência de águas sobre a arriba, em particular nos sectores mais alterados, deve-se proceder à verificação das condições de drenagem superficial na crista da escarpa, devendo, se tal não existir ou se encontrar com deficiências, ser implantado um sistema de drenagem constituído por valetas que encaminhe as águas para zona a definir.
- Verificação da estabilidade da zona da arriba onde foi aplicado betão projectado, cuja degradação já evidente pode dar origem ao deslizamento de grandes volumes de materiais terrosos.»

Nestes termos a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Plenária, delibera:

1. Manifestar ao Governo a maior e fundamentada preocupação pelos riscos existentes para pessoas e bens que exercem a sua actividade económica e/ou residem e trabalham na zona do Olho de Boi.
2. Exigir do Governo a tomada de medidas imediatas referidas no Relatório do I.C.N. em colaboração com a Câmara Municipal.
3. Clamar ao Governo que proceda com toda a brevidade aos estudos necessários e execução da obra da “Arriba sobrejacente à descida do Olho de Boi”.
4. Reclamar do Governo como pessoa de bem, o cumprimento dos seus compromissos e a transferência para a Câmara Municipal de Almada da verba inscrita e aprovada em sede do OE/99 de 150.000 contos para a “Consolidação da Escarpa Ribeirinha do Tejo-Almada”.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/VIII/2003 (Continuação) /6

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 28 de Fevereiro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)